AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE SOJA PARA INDICAÇÃO DE CULTIVARES NO RIO GRANDE DO SUL

Paulo Fernando Bertagnolli¹ Emídio Rizzo Bonato¹

Introdução

O Rio Grande do Sul cultiva aproximadamente 3.000.000 de hectares anuais de soja, o que exige grande volume de trabalho em melhoramento para garantir a demanda de cultivares com elevado rendimento de grãos, com resistência a doenças e com adaptação ao sistema de cultivo. O desenvolvimento de novas cultivares é um trabalho contínuo e sua fase mais adiantada consta da experimentação intermediária, em que as linhagens são avaliadas por um ano, e da final, com avaliação de linhagens por período de dois anos. As linhagens são avaliadas quanto a características morfológicas, ao rendimento de grãos e à adaptação aos diferentes ambientes do estado, com o objetivo de identificar linhagens de características agronômicas superiores para indicação para cultivo comercial.

Metodologia

A parceria em experimentação de soja entre Embrapa Clima Temperado, Embrapa Trigo, Fepagro-RS e Fundacep Fecotrigo possibilitou a condução dos ensaios intermediários e finais de linhagens de ciclos precoce, médio e semitardio/tardio em diferentes localidades do estado. Os ensaios intermediários de ciclos precoce e médio constaram de 18 tratamentos cada um, e o de ciclo semitardio/tardio, de

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS: e-mail: bertag@cnpt.embrapa.br, bonato@cnpt.embrapa.br.

15 tratamentos. Os ensaios finais de ciclos precoce, médio e semitardio/tardio foram formados, respectivamente, com 10, 14 e 9 tratamentos. Os ensaios precoces usaram como testemunhas as cultivares Ocepar 14 e IAS 5, os ensaios de ciclo médio, BR-16, RS 7-Jacuí e BRS 66, e os ensaios de ciclos semitardio/tardio, FT-Abyara e Fepagro RS-10.

A Embrapa Trigo conduziu os ensaios intermediários e finais de ciclos precoce e médio em Passo Fundo, em Santa Rosa e em Vacaria e o de ciclo semitardio/tardio em Passo Fundo e em Santa Rosa.

Todos os experimentos foram conduzidos sob sistema plantio direto. As semeaduras foram realizadas em 10/11/98 em Santa Rosa e em 8/12 em Vacaria e em Passo Fundo. Os ensaios intermediários foram instalados em 31/10 e os finais em 7/11.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições para os ensaios intermediários e quatro repetições para os finais. Para a comparação entre médias foi empregado o teste de Duncan, a 5 %. As parcelas mediram 2,0 m x 5,0 m de área total e 1,0 m x 4,0 m de área útil. As fileiras, em número de quatro por parcela, foram espaçadas de 0,5 m.

As práticas culturais usadas seguiram as "Recomendações técnicas para a cultura de soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 1998/99".

Resultados

Os ensaios de Santa Rosa foram perdidos, devido à baixa emergência ocasionada por deficiência hídrica ocorrida após a semeadura, em novembro. Em Vacaria também houve deficiência hídrica no início do desenvolvimento vegetativo, na floração e na formação de vagens, o que limitou o desenvolvimento da cultura de soja e, conseqüentemente, o rendimento de grãos. Esses ensaios apresentaram média geral de rendimento de grãos de 1.225 kg/ha, enquanto nos ensaios de Passo Fundo, onde houve maior precipitação pluvial e melhor distribuição de chuvas, a média foi de 2.903 kg/ha.

Os resultados dos ensaios intermediários são apresentados nas Tabelas 1 a 5, e os dos ensaios finais, nas Tabelas 6 a 10.

Na avaliação intermediária, a única linhagem que superou significativamente as testemunhas foi PF 961324, do ensaio de ciclo médio conduzido em Passo Fundo, tendo apresentado rendimento de grãos 17 % maior que o de BRS 66, a melhor testemunha (Tabela 3). Considerando o rendimento de grãos em valores absolutos, superaram a testemunha mais produtiva de cada ensaio as cultivares PF 961056 e CEPS 9639, respectivamente com 4 e 3 %, do ensaio precoce conduzido em Passo Fundo (Tabela 1), PF 961324, JC 96107 e PF 961438, respectivamente com 17, 5 e 1 %, do ensaio médio de Passo Fundo (Tabela 3), e OC 92128, do ensaio médio de Vacaria, com 7 % (Tabela 4), e as linhagens CEPS 9730, JC 96161, CEPS 9758, CEPS 9689 e CEPS 9703, do ensaio semitardio/tardio, respectivamente com 14, 13, 9, 5 e 2 % (Tabela 5).

Na avaliação final, nenhuma linhagem superou significativamente a testemunha mais produtiva de cada ensaio. Em rendimento de grãos relativo, PF 93361 e JC 9148 produziram, respectivamente, 7 e 6 % mais que IAS 5, no ensaio precoce conduzido em Passo Fundo (Tabela 6). No ensaio de ciclo médio, em Passo Fundo, PF 93263 e JC 9509 renderam 2 e 1 %, respectivamente, mais que BRS 66 (Tabela 8), e em Vacaria PF 941288 e CEPS 92104 renderam, respectivamente, mais 3 e 1 % (Tabela 9). No ensaio semitardio/tardio, os materiais que tiveram rendimento de grãos relativo maior que Fepagro RS-10 foram JC 95103, JC 9404, PF 93420, JC 9598 e CEPS 9345, respectivamente em 18, 11, 7, 5 e 2 % (Tabela 10).

Tabela 1. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo precoce, do ensaio intermediário conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Gordelo-		o (dias) gência à	Altu	ıra (cm)	População final de plantas (%) ¹	Peso de 100	Rendimento de grãos kg/ha²	Rendimen- to relativo
Genótipo	Flora- ção	Matu- ração	Planta	Inserção de legumes		grãos (g)		a IAS 5 (%)
PF 961056	57	143	101	10	95	17,2	3.710	104
CEPS 9639	65	141	93	14	96	11,9	3.683	103
IAS 5	67	143	85	10	81	16,3	3.579	100
Ocepar 14	69	139	106	11	102	13,6	3.349	94
CEPS 9670	62	143	97	10	107	13,8	3.348	94
CEPS 9641	66	138	110	16	93	13,5	3.328	93
PF 961066	59	145	99	13	103	17,0	3.249	91
PF 961068	58	145	107	10	101	17,4	3.216	90
PF 961074	69	143	96	12	94	17,9	3.216	90
CEPS 9669	63	143	92	12	106	13,7	3.208	90
PF 961062	68	145	96	17	89	20,2	3.183	89
PF 961067	59	143	91	12	99	16,4	3.137	88
JC 9651	78	143	111	14	83	13,5	3.052	85
PF 961073	61	143	115	<i>15</i>	113	16,0	2.993	84
JC 9650	70	146	97	16	91	20,4	2.929	82
JC 9694	77	145	104	11	92	13,5	2.899	81
PF 961055	58	143	97	16	96	17,2	2.885	81
JC 9614	78	143	100	13	96	13,4	2.699	75
Média				1			3.204	
C.V. %							12,31	

Percentagem da população final de plantas observadas em relação à ideal de 30 plantas/m².
 O valor de F para tratamentos não foi significativo.

Tabela 2. Rendimento de grãos dos genótipos de soja de ciclo precoce, do ensaio intermediário conduzido em Vacaria, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Genótipo	Rendimento de grãos kg/ha ¹	Rendimento relativo a IAS 5 (%)
IAS 5	1.382 a	100
JC 9694	1.366 a	99
JC 9650	1.243 ab	90
JC 9614	1.209 abc	88
CEPS 9669	1.204 abc	87
CEPS 9670	1.195 abc	86
PF 961056	1.153 abc	83
PF 961066	1.133 bc	82
PF 961068	1.131 bc	82
PF 961073	1.112 bc	80
PF 961062	1.090 bcd	79
PF 961067	1.055 bcde	76
PF 961055	1.019 bcdef	74
PF 961074	1.007 cdef	73
Ocepar 14	875 defg	63
JC 9651	852 efg	62
CEPS 9641	799 fg	58
CEPS 9639	743 g	54
Média	1.087	
C.V. %	12,70	

¹ Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan $(P \le 0.05)$.

Tabela 3. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo médio, do ensaio intermediário conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

		Ciclo (dias) Emergência à		Altura (cm)		Peso	Rendimento de grãos	Rendimen- to relativo
Genótipo						de 100		
Genoupo	Flora- ção	Matu- ração	Planta	Inserção de legumes	plantas (%)¹	grãos (g)	kg/ha ²	a BRS 66 (%)
PF 961324	69	145	102	16	104	14,3	3.607 a	117
JC 96107	68	146	102	16	72	13,5	3.233 ab	105
PF 961438	72	147	90	14	84	10,9	3.100 abc	101
BRS 66	75	157	102	13	83	11,3	3.078 bc	100
PF 961726	69	150	87	14	<i>51</i>	19,2	3.061 bc	99
OC 92128	72	149	111	19	96	11,9	2.903 bcd	94
CEPS 9740	74	157	103	14	71	12,6	2.902 bcd	94
PF 961337	<i>75</i>	146	106	16	94	10,8	2.891 bcd	94
CEPS 9732	78	162	96	21	74	13,8	2.880 bcd	94
PF 961360	<i>75</i>	147	99	15	87	11,7	2.878 bcd	94
RS 7-Jacuí	69	157	94	15	84	14,6	2.824 bcd	92
JC 9660	76	146	94	17	85	14,2	2.777 bcd	90
PF 961270	76	145	109	19	73	10,6	2.754 bcd	89
PF 961414	70	147	93	10	81	11,3	2.681 cd	87
PF 942241	66	150	95	20	61	14,8	2.639 cd	86
PF 961252	79	150	114	21	77	10,8	2.551 d	83
BR-16	72	145	100	16	78	13,9	2.488 d	81
CEPS 9651	72	152	84	15	65	14,0	2.440 d	79
Média							2.871	
C.V. %							10,69	

¹ Percentagem da população final de plantas observadas em relação à ideal de 30 plantas/m².

² Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($P \le 0.05$).

Tabela 4. Rendimento de grãos dos genótipos de soja de ciclo médio, do ensaio intermediário conduzido em Vacaria, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

	Rendimento	Rendimento relativo		
Genótipo	de grãos	a BRS 66		
	kg/ha¹	(%)		
OC 92128	1.646 a	107		
BRS 66	1.538 ab	100		
CEPS 9732	1.447 abc	94		
PF 961252	1.373 bcd	89		
PF 961337	1.344 bcde	87		
CEPS 9651	1.308 cdef	<i>85</i>		
PF 961726	1.252 cdefg	81		
PF 961360	1.246 cdefg	81		
PF 961438	1.209 defg	79		
PF 961324	1.204 defg	78		
CEPS 9740	1.203 defg	78		
JC 96107	1.201 defg	78		
JC 9660	1.186 defg	77		
RS 7-Jacuí	1.168 efg	76		
PF 961270	1.141 efg	74		
PF 961414	1.108 fg	72		
PF 942241	1.083 g	70		
BR-16	1.053 g	68		
Média	1.262			
C.V. %	9,75			

¹ Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan $(P \le 0.05)$.

Tabela 5. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo semitardio/tardio, do ensaio intermediário conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Medias cam s		(dias)	0 010 4	lt	População		Peso	Rendimento de grãos kg/ha³	Rendimen-
Genótipo	Flora- ção	rência à Matu- ração	Plan- ta	tura (cm) Inserção de legumes	final de plantas (%) ¹	Nota (1 a 5) ² Acamamento	de 100 grãos (g)		to relativo a Fepagro RS-10 (%)
CEPS 9730	75	167	117	12	76	4	15,0	3.023 a	114
JC 96161	75	167	88	13	80	1	15,6	3.009 a	113
CEPS 9758	83	167	106	11	86	3	13,1	2.899 ab	109
CEPS 9689	68	149	88	13	86	1	11,9	2.795 abc	105
CEPS 9703	76	164	113	15	76	1	17,5	2.698 abcd	102
Fepagro RS-10	75	167	102	14	91	1	16,5	2.658 abcd	100
FT-Abyara	75	159	96	16	97	1	12,7	2.615 abcd	98
JC 96138	81	168	111	15	92	1	15,8	2.558 abcd	96
JC 9471	75	150	104	13	89	3	15,1	2.508 abcd	94
PF 961285	75	154	92	14	91	1	10,8	2.466 abcde	93
PF 961616	74	152	103	13	89	4	14,0	2.329 bcde	88
JC 96148	84	170	113	14	97	4	13,1	2.289 bcde	86
PF 961289	79	152	96	14	87	1	10,5	2.277 cde	86
JC 9626	72	162	113	11	91	1	16,4	2.142 de	81
PF 961614	75	152	102	14	77	1	13,6	1.886 e	71
Média C.V. %			- 14/17	4			V	2.543 14,58	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

¹ Percentagem da população final de plantas observada em relação à ideal de 30 plantas/m².

² Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

³ Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($P \le 0.05$).

Tabela 6. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo precoce, do ensaio final conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Genótipo		Ciclo (dias) Emergência à			Altura (cm)		Peso de 100	Rendimento	Rendimen- to relativo
	Flora- ção		Matu- ração	Planta	Inserção de legumes	plantas (%)¹	grãos (g)	de grãos kg/ha²	a IAS 5 (%)
PF 93361	59		138	133	22	111	16,2	3.674 a	107
JC 9148	59		142	114	26	80	20,8	3.641 ab	106
IAS 5	65		143	81	12	99	17,6	3.436 abc	100
PF 941672	63		138	91	12	102	17,2	3.392 abc	99
PF 93365	61		142	86	14	93	17,3	3.311 bc	96
PF 941191	66		138	97	19	100	16,3	3.307 bc	96
PF 93104	58		138	81	17	94	18,3	3.301 bc	96
CEPS 9642	61		138	85	15	85	14,8	3.217 c	94
PF 941526	68		143	114	23	86	141	3.173 c	92
Ocepar 14	68	167	139	104	18	107	15,0	2.793 d	81
Média		181						3.324	
C.V. %								7,08	

¹ Percentagem da população final de plantas observadas em relação à ideal de 30 plantas/m².

² Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($P \le 0.05$).

Tabela 7. Rendimento de grãos dos genótipos de soja de ciclo precoce, do ensaio final conduzido em Vacaria, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

	Rendimento	Rendimento relativo
Genótipo	de grãos	a IAS 5
BROKE TO	kg/ha¹	(%)
IAS 5	1.505 a	100
PF 93104	1.504 a	100
PF 941672	1.396 a	93
JC 9148	1.298 ab	86
PF 941191	1.276 ab	85
PF 93365	1.261 ab	84
PF 93361	1.224 ab	81
CEPS 9642	1.065 bc	71
PF 941526	1.023 bc	68
Ocepar 14	889 c	59
Média	1.244	
C.V. %	16,69	

¹ Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan $(P \le 0.05)$.

Tabela 8. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo médio, do ensaio final conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Genótipo		(dias) gência à	Altu	ıra (cm)	População final de plantas (%) ¹	Peso de 100	Rendimento de grãos kg/ha²	Rendimen- to relativo
	Flora- ção	Matu- ração	Planta	Inserção de legumes		grãos (g)		a BRS 66 (%)
PF 93263	59	143	79	18	79	17,0	3.234 a	102
JC 9509	69	149	101	14	77	17,3	3.183 ab	101
BRS 66	78	153	104	15	77	13,1	3.158 ab	100
CEPS 92104	68	156	102	21	99	16,5	3.085 ab	98
PF 941595	68	149	103	18	94	16,6	3.028 ab	96
CEPS 9653	68	158	103	18	78	15,6	2.894 abc	92
PF 941288	68	154	95	14	89	20,0	2.832 abc	90
RS 7-Jacuí	67	150	78	13	74	16,4	2.830 abc	90
PF 941048	64	149	118	16	90	17,3	2.818 abc	89
JC 9528	72	149	109	15	88	12,7	2.741 bcd	87
BR-16	72	146	102	20	73	15,1	2.706 bcd	86
PF 941587	70	149	105	16	90	13,5	2.498 cde	79
JC 9490	67	156	95	15	76	19,0	2.293 de	73
CEPS 9618	67	149	86	21	83	15,8	2.163 e	68
Média							2.819	
C.V. %							12,07	

¹ Percentagem da população final de plantas observadas em relação à ideal de 30 plantas/m².

² Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($P \le 0.05$).

Tabela 9. Rendimento de grãos dos genótipos de soja de ciclo médio, do ensaio final conduzido em Vacaria, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

Genótipo	Rendimento de grãos kg/ha ¹	Rendimento relativo a BRS 66 (%)
PF 941288	1.594 a	103
CEPS 92104	1.569 ab	101
BRS 66	1.554 abc	100
CEPS 9653	1.546 abc	99
JC 9509	1.508 abc	97
PF 941595	1.484 abc	95
PF 93263	1.407 bc	91
CEPS 9618	1.402 c	90
PF 941048	1.233 d	79
RS 7-Jacuí	1.113 d	72
BR-16	1.101 d	71
JC 9528	1.074 d	69
JC 9490	864 e	56
PF 941587	848 e	55
Média	1.307	
C.V. %	8,80	

¹ Médias com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan $(P \le 0.05)$.

Tabela 10. Características agronômicas dos genótipos de soja de ciclo semitardio/tardio, do ensaio final conduzido em Passo Fundo, RS, em 1998/99. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 1999

	Ciclo (dias)			População			Peso	Rendimento	Rendimen-
Genótipo		encia à		ltura (cm)	final de	Nota (1 a 5) ²	de 100	de grãos	to relativo a
•	Flora- ção	Matu- ração	Plan- ta	Inserção de legumes	plantas (%)¹	Acamamento	grãos (g)	kg/ha³	Fepagro RS-10 (%)
JC 95103	77	157	95	09	89	1	18,6	3.082	118
JC 9404	69	159	91	12	84	1	18,3	2.913	111
PF 93420	68	151	100	11	90	1	16,3	2.792	107
JC 9598	70	157	111	06	84	1	16,8	2.749	105
CEPS 9345	76	156	96	12	80	4	13,8	2.676	102
Fepagro RS-10	75	164	98	11	90	2221628	18,8	2.618	100
FT-Abyara	76	158	92	16	90	1	12,6	2.553	98
PF 941664	75	146	109	12	89	1	12,6	2.415	92
CEPS 9525	72	145	106	17	89	1	13,5	2.142	82
Média				08	d i	78	19.0	2.660	788
C.V. %								16,03	

¹ Percentagem da população final de plantas observadas em relação à ideal de 30 plantas/m².

² Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

³ O valor de F para tratamentos não foi significativo.